

10 réis — Lisboa e províncias — 10 réis

Anno 2.º 2.ª Serie — N.º 30

Semanario de Caricaturas

# Marselheza

LISBOA, 19 DE JUNHO DE 1898

Caricaturas de | TRINDADE CORREIA  
CHICO LISBOA

Prosa de GUMEL

## OS HOMENS DE CUBA



Callixto Garcia

"A NEFASTA" ("PARODIA AO FAUSTO")



Chico Lisboa

# Os homens de Cuba

Callixto Garcia

E' um velho, como Maximo Gomes.

Eis um dos privilegios dos grandes movimentos emancipadores, como o é esta insurreição de Cuba. O pensamento da liberdade dá juventude ás almas, e os braços que deveriam ser tremulos são os que, com maior força e tenacidade, hasteiam uma bandeira.

Maximo Gomes e Callixto Garcia dão um exemplo fortificante d'este admiravel sentimento revolucionario. Alguns novos terão fraquejado, mas os velhos não sabem o que é render-se. Um no occidente, outro no oriente de Cuba teem proseguido inquebrantavelmente na lucta. São já tres annos de fé e de combate; seriam trinta, se o Destino vingador não intervisse a favor dos opprimidos.

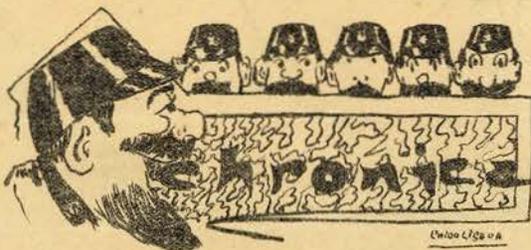
Porque não se pode negar que a guerra actual entre a Hespanha e os Estados Unidos possui o que seja superior a todas as guerras. Com effeito, não se trata de desintelligencias dynasticas, esse velho motivo das luctas antigas, nem d'uma brutal explosão de interesses materiaes, essa nova causa dos conflictos internacionaes do nosso tempo. Os Estados Unidos, nacionalidade caracteristicamente especulativa, gasta o seu ouro, derrama o seu sangue, em nome da Humanidade. A sua compensação, acêrca da qual ainda não temos elementos para a determinar, não poderá ser, mesmo que se julgue se-lo, sufficientemente remuneradora. Mas o que desde já se pode affirmar é que da guerra que ella prosegue deve derivar a liberdade para tres povos — Cuba, possuidora emfim dos seus destinos; as Filipinas, emancipadas sob a Republica, com a rapidez d'um relampago; a propria Hespanha, avocada para a liberdade pela violencia dos factos. N'este momento, Lafayette e os seus companheiros, que deram a sua espada á guerra separatista que libertou o norte da America da pata colonial de John Bull, estão amplamente compensados do sangue que verteram pela causa que os apaixonou.

Deve tambem ser agora infinita a alegria d'esses insurgentes de Cuba, que ainda ha pouco se batiam quasi sem esperanza, e por dever, contra o Estado dominador que, não contente em prender esmaga los com centenas de milhares de homens, providos de todos os recursos da guerra, ainda matava á fome os seus irmãos inermes, esses 400:000 reconcentrados que são outros tantos esqueletos de vingança!

E entre esse bando de homens em armas que, pouco e pouco, se viam dizimados, aquelle cujo indomito coração deve bater com duplicada coragem é ainda esse velho Callixto Garcia, cuja sympathica fronte e cujo olhar firme são um programma mudo de lealdade e de nobresa.

A elle cabe a honra das primeiras luctas decisivas. Está em Santiago de Cuba, essa provincia do Oriente da grande Antilha onde a propria terra se alarga e dilata como se contivesse ali o coração do seu povo. E' ali que a insurreição tem dominado sempre, e apesar da pertinacia do oppressor e do seu espantoso esforço, esse pedaço de Cuba é livre, quer dizer, é povoado de homens livres, com uma bandeira, uma espingarda e um ideal. A Hespanha tem apenas, na realidade, em seu poder, a cidade, d'onde as forças do general Pando descem por vezes mas aonde são forçadas logo a recolher.

A roda d'essa cidade, a alguns kilometros de distancia, acampa Callixto Garcia. Elle será o primeiro no ataque á cidade. E' um velho combatente, cheio de bravura, mas possuidor tambem d'uma admiravel tactica. Os hespanhoes conhecem-no bem, de Manzanillo, de Victoria de las Punas, de tantos outros rudes combates. Agora, vão conhece-lo definitivamente, quando as tropas do velho cubano e os soldados do general Shafter tomarem a cidade de Santiago, arvorando sobre os seus muros essa bandeira da Republica de Cuba de que ella está destinada a ser a primeira capital.



A brutalidade do combate dos gallos foi sem duvida um acontecimento da semana. A imprensa cumpriu o seu dever, verbendo a infamia de tal innovação e censurando o procedimento do sr. governador civil, que n'ella consentiu. O *Seculo*, jornal-agencia-de-negocios sito á rua Formosa, desempenhou á maravilha o seu papel defendendo a barbaridade do espectáculo, que, felizmente, não vingou. Se vingára, só nos restaria pedir corridas de touros á hespanhola e bater palmas entusiasticas ao vêrmos na arena do Colyseu cavallos estripados passeando em triumpho dependurados nas hastes afiadas dos cornupetos.

Barbaridade sem outra qualificação possivel, o combate dos gallos foi consentido pelas auctoridades; mas o povo que a elle assistia sentiu-se revoltado; saiu cheio de indignação quando devêra ter feito pedaços a barraca infame.

Terras de Portugal não são terras de Hespanha.

A feira franca tornou-se n'uma feira de tavalagem. A' sombra dos estabelecimentos de caridade a batota explora alli vilmente os visitantes, a contento das auctoridades. O munto da caridade serve agora para cobrir toda a casta de exploração. Quem quizer montar uma *rolêta* e uma banca de *monte* pôde fazel o á vontade, uma vez que tenha á porta um letreiro a declarar que o *producto liquido* reverte a favor de qualquer dos estabelecimentos pios da capital.

A Caridade deu em medicar a sua impotencia com a cantharida da batota e o marisco da exploração infame.

Por Hespanha os ventos sopram rijo, fazendo assobios de mil demonios na cupula esburacada da monarchia bourbonica.

Nas Filipinas já tremula ao vento a bandeira da independencia. Aguinaldo triumphou.

Em Cuba não tarda o raiar d'uma aurora de fogo esbatendo-se, vermelha, nas faces lividas do dominio hespanhol agonizante.

E o final da guerra entrevê-se agora, bel'o para o povo das Hespanhas que vai irromper das trevas do retrocesso á luz da civilização, horrendo para a monarchia que vê abrir-se-lhe aos pés o abysmo da ignominia.

O sr. Faustino da Fonseca deu á luz um pamphleto-protesto contra a decisão do jury apreciador dos dramas do Centenario.

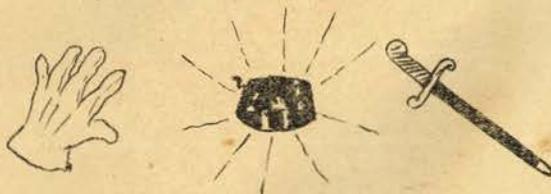
D'esse pamphleto, ou muito nos enganamos ou só poderá deduzir-se que o drama apresentado pelo sr. Fonseca, nem classificado sequer, era o melhor de todos, o unico acceptavel até.

Marcellino de Mesquita, Sousa Monteiro, Oliveira Mascarenhas e outros concorrentes são, no tal pamphleto, rudemente criticados.

Claro é que S. Ex.<sup>ta</sup> não se deram nem se darão no incommodo de responder ao citado sr. Fonseca.

Mas, a sério: Quem diabo é n'este mundo o sr. Fonseca e demais a mais Faustino?!

480.



Editor: Hylido Analyde da Costa — Redacção e Administração: Travessa da Trindade, 12, 2.<sup>a</sup>  
Typographia de MARSELHEZA.

São nossos unicos agentes: no Porto, o sr. Arnaldo Trindade, rua de Sá da Bandeira, 41; em Coimbra, o sr. Manuel Figueiredo Palhae, rua Borges Carneiro, 4.